

APPI PPG AULA 3: PRÉ VOO SOLO

Introdução

As instruções a seguir descrevem o que é necessário para o aluno fazer um seguro e bem sucedido primeiro voo solo. Portanto, é de vital importância que você entenda a seguinte leitura e, caso algo não fique claro, você deve dizer!

O Planejamento de Voo

Em primeiro lugar, você deve estar ciente de que este é apenas um esboço do seu voo pretendido, já que nenhum voo ocorre exatamente como o planejado. No entanto, é muito importante ter um plano de voo toda vez em que se for voar. Havendo conferido e disposto o equipamento, conectando a selete e a asa, e realizando as verificações pré voo, você estará pronto para decolar.



Decolagem

Durante o primeiro voo solo existe a chance de um monitor (assistente de seu instrutor) ajudar você. O instrutor estará à frente, na direção do vento, e o monitor equipado com rádio e fonia, podendo, deste modo, ouvir os comandos do instrutor.

Na **decolagem de alpina**, o monitor irá simplesmente aplicar pressão na alça da selete, no seu peito, de modo que os braços se mantenham retos. Quando a asa estiver no alto, você sentirá um alívio na pressão, e neste momento o instrutor solicitará que você solte as linhas A, e, caso necessário, aplique ambos os freios para conter a asa. Se necessário, o monitor poderá fazer pequenos ajustes para que a asa continue em sua cabeça antes da saída. No caso de uma decolagem abortada, ele colocará a mão em frente ao seu rosto, significando que você deve desligar o motor.

Na **decolagem invertida**, o monitor poderá condicionar a asa para você. Se você mesmo o fizer, certifique-se que ela subirá corretamente, criando uma parede de vento antes de inflá-la definitivamente.

Estando a asa diretamente sobre a sua cabeça, aguarde os comandos do instrutor para realizar a curva de 180 graus, apontando na direção do vento. Certifique-se de andar para frente sem ceder após a sua virada no vento, realizando um movimento progressivo nesta direção. Ao virar, use seus braços para bloquear as linhas e prevenir que eles prendam no capacete ou nos fones do mesmo.

Fique atento aos comandos de rádio dados pelo instrutor e aja de acordo com eles, certificando-se de que a asa permaneça assentada sobre a sua cabeça.

Com o comando -‘Motor, Motor, Motor’- comece a aplicar a aceleração gradualmente e com rapidez.



Nesse ponto, lembre-se de ficar de pé rigidamente, recostando-se no impulso, e de progredir com grandes passos, conforme se aumenta a aceleração.

Suas mãos devem estar na posição neutra. Assim que a sua velocidade no solo aumentar, será instruído que você aplique ambos os freios (nunca abaixo dos ombros) para garantir uma decolagem controlada. O importante aqui é manter a corrida!

Nesse momento, a asa começará a suportar seu peso e o do paramotor. Mantenha a asa no vento e continue a corrida, mesmo após a saída do solo.

- De maneira alguma pule, levante as pernas ou pare de correr nesta fase!
- Ao decolar, mantenha a aceleração máxima e continue aplicando ambos os freios, sem ultrapassar a linha dos ombros.
- Mantenha a asa no vento e continue subindo com força total por parte do motor. Não tente entrar na selete neste momento!



Entrando na Selete - SENTAR

O instrutor o guiará através de um circuito após a decolagem. Você só iniciará este circuito quando estiver em uma altura segura para tal. O instrutor irá posicioná-lo contra o vento, para que seja possível sentar com mais calma e segurança.

Se o instrutor estiver satisfeito com sua altura e posição seguras, ele irá instruí-lo para desacelerar suavemente, não por completo, mas o suficiente para manter um voo nivelado, cessando a subida.

Ele então pedirá para que você siga com sua mão esquerda para o ímã do freio, e o conecte nele; isso eliminará as chances do mesmo ser sugado para a hélice.

Após isso, será solicitado que você entre na selete com o auxílio da sua mão esquerda, enquanto levanta as duas pernas simultaneamente.

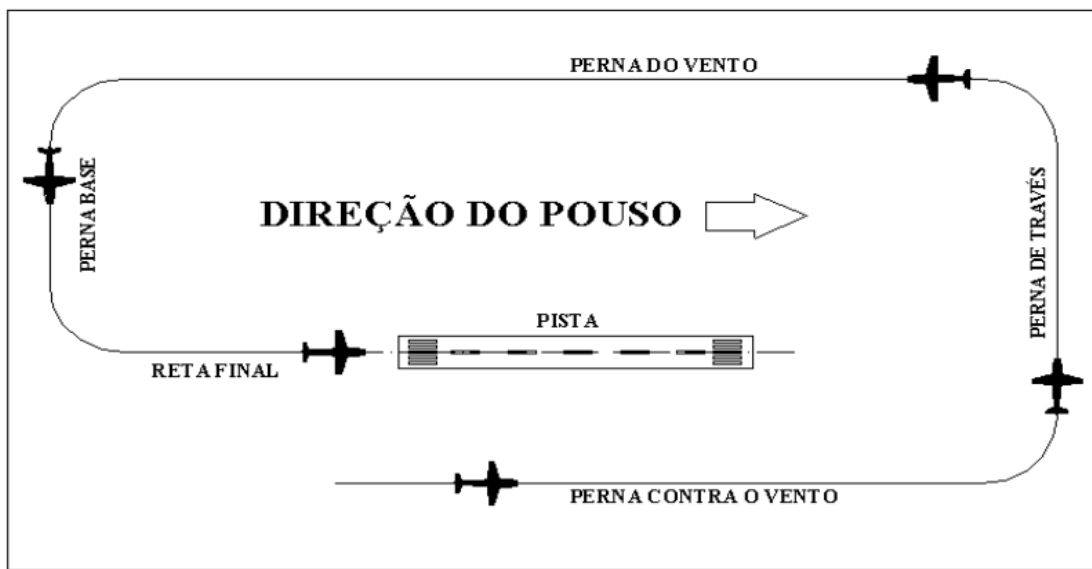


Caso funcione, ele poderá solicitar que você ajuste as alças da selete nos ombros e pegue o batoque do freio novamente.

Caso não funcione, ele poderá pedir para tentar novamente, dessa vez com as duas mãos, ou ele irá pedir para que pegue os batoques e realize mais uma volta no circuito, para assim, tentar outra vez.

Os perigos do processo de se sentar na selete incluem: o freio ser sugado pela hélice, o cabo do acelerador atingir a mesma, a perda de muita altitude e a falta de controle, que pode ser agravada com saída do vento e traz a possibilidade de ir de encontro a um obstáculo.

O circuito padrão é definido como: contra o vento, de través, a favor do vento, de través novamente (transversal ao vento em relação a área de pouso) e caso for pousar, contra o vento mais uma vez, na perna final.



Lembre-se de manter a aceleração para que não ocorra perda de altitude ao voar a favor do vento e sempre freie suavemente (nunca abaixo dos ombros, como já dito). Quando uma das mãos estiver freando para a realização da curva, a outra deve se manter na posição neutra.

Siga as instruções no momento e execute circuitos seguros, estáveis e controlados. Tente permanecer na mesma altura durante todo o circuito, ao menos que seja pedido o contrário.

Devido à sua maior velocidade em relação ao solo, suas curvas começarão a sentir mais lentas, sendo necessária uma maior distância para a sua realização. O que quer que você faça, não aplique mais freio para tentar fazer com que a vela vire mais rápido. Se fizer, corre o risco de negativar um lado, causando o stall.

Lembre-se de ser cuidadoso ao aplicar os freios e acelerar ao mesmo tempo. Se você for agressivo, a asa responderá da mesma maneira.

. Continue a ouvir a instruções e realizando o voo pré-planejado, como explicado.

Pouso

Durante seus circuitos, você terá passado diretamente sobre o campo de voo. O instrutor irá fazer uma pré-passagem, contra o vento e estudando o pouso. Você repetirá o procedimento, e, caso ele esteja satisfeito, você está pronto para pousar.

Pense em não apenas chegar com a altura correta, mas também com a distância e posição corretas na última passagem. Além disso, verifique se a área de pouso está limpa e se você se encontra contra o vento.

Durante esta última passada com o vento de través, o instrutor solicitará que você fique em pé na selete, empurrando seu corpo para frente. Na altura e localização apropriadas, será instruída a realização da última curva, para a aproximação final.



Ele pedirá que você desacelere e desligue o motor. Lembre-se de segurar o botão de desligar por 5 segundos. Deste ponto em diante você NÃO deve fazer grandes ajustes com os freios. A aproximadamente 5 metros do solo, o instrutor solicitará que você aplique os freios até a altura das orelhas. Isso fará com que você sinta a asa. Não solte eles após essa etapa!

Olhe para a frente, não para o chão, e espere o instrutor pedir que você dê início ao flare, a aproximadamente 2 metros acima do solo.

Você deve terminar o flare imediatamente antes de tocar o solo e estar pronto para correr, devido à velocidade de chegada.

Não faça freadas bruscas nesta última etapa, pois isso pode resultar em maus pousos. Em alguns casos o sistema anti-torque fará com que a asa se afaste da linha do vento; neste caso, basta aplicar um toque de freio, para mantê-la no vento.

Comandos do Rádio do Instrutor

- 'Desliga, Desliga, Desliga' - desligar o motor, segurando o botão por 5 segundos.
- 'Motor, Motor, Motor' - gradualmente porém rápido, aumente a aceleração, de modo suave.
- 'Desacelerar' - gradualmente diminuir a aceleração, suavemente.
- 'Sinta a asa' - freio até a altura das orelhas, não abaixo.
- 'Flare' - gradualmente porém rápido, aplicar ambos os freios o mais baixo possível.
- 'Ficar de pé' - inclinar o corpo para frente, se preparando para o pouso.
- 'Levantar as mãos' - colocá-las na posição neutra, sem aplicar freio.

Sinais dos Alunos

- . Balançar as pernas - Sim.
- . Colocar as pernas juntas - Não e/ou perda de comunicação.

Sinais de Mão do Instrutor (Demonstrar os sinais corretos)

- . Desligar o motor.
- . Ficar de pé.
- . Reta de pouso
- . Flare.

Você só tentará o seu primeiro voo solo quando você e o seu instrutor estiverem 100% certos que você está pronto para fazê-lo.

Apenas decole quando a asa estiver exatamente sobre a cabeça. O instrutor informará quando dar motor, e, quando necessário, 'Desligar, Desligar, Desligar'. Na dúvida, desligue o motor.

Lembre-se da necessidade da velocidade. Não pule, sente, saia do vento ou extra-comande a asa.

Não se apoie totalmente na comunicação por rádio. No evento de perdê-la, voe diretamente sobre o instrutor, que sinalizará o que fazer com as mãos. O piloto deve conhecer esses sinais. Não entre em pânico!

Lembre-se, agora você é responsável pelo voo. O instrutor não pode fazer nada por você, além das instruções e dos sinais, então siga o plano à risca!

